

Helena Carreiras

Ministra da Defesa Nacional

Intervenção da Ministra da Defesa Nacional, Helena Carreiras, por ocasião da entrega de viaturas do projeto Seawatch

Instalações Centrais de Marinha, Lisboa, 31 de maio de 2022

É com muito gosto que participo nesta cerimónia de entrega de viaturas consideradas fulcrais para uma missão de apoio à sociedade através do Instituto de Socorros a Náufragos, no âmbito da Autoridade Marítima Nacional, e que garante que a segurança é efetivamente proporcionada quando é mais precisa.

As praias constituem espaços de enorme relevância em Portugal, estimando-se que sejam anualmente visitadas por 70 milhões de pessoas, cidadãos portugueses, e estrangeiros. Este facto, por si só, torna imperativa a necessidade de meios e equipamentos adequados para se cumprir com eficácia a missão de salvaguardar a vida humana no território nacional.

Neste contexto, a vigilância necessária para atender aos 350 quilómetros de areal onde não existem nadadores-salvadores em permanência tem sido possível nos últimos 11 anos devido às

viaturas Volkswagen Amarok, que são disponibilizadas ao abrigo do projeto “SeaWatch”. Além de proporcionarem maior segurança a espaços não vigiados em toda a costa do continente, estas viaturas estão ainda presentes na Região Autónoma dos Açores e na Região Autónoma da Madeira.

Este projeto representa uma parceria exemplar entre o Instituto de Socorros a Náufragos e a SIVA, em conjunto com outros parceiros, e um bom exemplo de uma relação frutuosa entre entidades públicas e privadas. Gostaria, por isso, de saudar todos os intervenientes pelos resultados que têm sido alcançados em prol da segurança dos portugueses e portuguesas, bem como de todos os que escolhem visitar o nosso país nesta altura do ano.

Os resultados falam por si. Em 2021, as atividades realizadas no âmbito deste projeto possibilitaram o salvamento de 36

veraneantes, efetuando 260 assistências de primeiros socorros e 13 buscas, com sucesso, de crianças perdidas. Estes resultados, que se têm sucedido ano após ano, têm colocado Portugal no topo dos países com melhores padrões de segurança balnear e proporcionam-nos confiança suficiente para encarar os desafios que surgem agora com o início de uma nova época balnear.

Este ano, as 31 viaturas disponibilizadas encontram-se equipadas com meios de salvamento e preparadas para socorrer os banhistas que possam vir a precisar de auxílio. 29 viaturas estarão centradas nas praias, enquanto as restantes duas serão dedicadas a apoiar diretamente o Instituto de Socorros a Náufragos na realização das suas tarefas.

Destaco ainda que, pela quarta vez, e através de uma parceria estabelecida com a empresa Blue Ocean Medical, foi possível

equipar as 29 viaturas com um desfibrilhador automático externo, uma mais-valia muito importante quando se trata de responder a uma das tipologias de incidentes mais frequentes em espaços balneares.

O trabalho de vigilância adicional dos nossos espaços balneares será assegurado pelas mulheres e homens da Marinha que irão operar estas viaturas. Para isso, estes militares serão submetidos a um período de formação através da qual ficam habilitados com o curso de nadador-salvador e de operador de viaturas todo-o-terreno, sendo-lhes ministrada formação específica sobre a operação das viaturas.

O esforço do Instituto de Socorros a Náufragos não se fica por aqui. Outro vetor importante passa por promover a segurança na praia através do projeto “Praia Saudável”, no âmbito do qual têm

sido cedidos meios motorizados para socorro e salvamento marítimo, para além de telemóveis e mastros de sinalização para os nadadores-salvadores.

Já a partir de amanhã e até 30 de setembro, haverá 76 militares envolvidos nos projetos “SeaWatch” e “Praia Saudável”. Como tal, o dispositivo das Capitania dos Portos será reforçado, durante a época balnear, para um total de 108 militares da Marinha: 95 no continente, 7 no Arquipélago dos Açores e 6 no Arquipélago da Madeira. Estas ações conjuntas concorrem para a eficácia quer na prevenção, quer no socorro, promovendo um acompanhamento de maior proximidade, e, em última análise, uma época balnear mais segura.

Esta colaboração tão importante entre a Marinha e a Autoridade Marítima Nacional no apoio ao Instituto de Socorros a Náufragos,

está em linha com a visão que o país tem articulado para as suas Forças Armadas, sobretudo em termos do conceito de duplo uso. Mas não dispensa o empenho combinado de governo, entidades, cidadãos para conseguirmos garantir um período de lazer e descanso em plena segurança.

Desejo a todos e a todas um verão seguro.

Muito obrigada.